

Universidade Federal de Uberlândia
Instituto de Geografia
Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos

**Boletim de Monitoramento
Climático Mensal para
Uberlândia – MG**
Agosto de 2025



LCRH

**Laboratório de Climatologia
e Recursos Hídricos - UFU**

Uberlândia
2025

BOLETIM DE MONITORAMENTO CLIMÁTICO MENSAL PARA UBERLÂNDIA/MG

Volume 07	Número 8	Agosto/2025
-----------	----------	-------------

Editores:

Matheus Fonseca Durães – LCRH/IG/UFU
Eduardo Petrucci - Geógrafo

Instituições Colaboradoras e Consultadas:

CPTEC – Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos
INMET – Instituto Nacional de Meteorologia
INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Endereço para Correspondência:

Universidade Federal de Uberlândia Instituto de Geografia
Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 5M - Sala 302
Bairro Santa Mônica, Uberlândia, MG, Brasil, CEP: 38400-902 E-mail:
lcrh@ig.ufu.br
Site: <https://lcrhufu.wixsite.com/lcrh>

Como Citar:

BOLETIM DE MONITORAMENTO CLIMÁTICO MENSAL PARA UBERLÂNDIA – MG.
Uberlândia: Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos (LCRH); Instituto de
Geografia (IG); Universidade Federal de Uberlândia (UFU), v. 7, n. 8, ago. 2025.
Disponível em: <https://lcrhufu.wixsite.com/lcrh/boletim-do-clima>. Acesso em:
dd/mm/aaaa.

Boletim de Monitoramento Climático Mensal

Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos - UFU

Agosto/2025



SUMÁRIO

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS CLIMÁTICAS DE AGOSTO DE 20254

1. Estação Meteorológica de Uberlândia – MG5

- 1.1. Precipitação Pluvial (chuvas) 5
- 1.2. Temperatura do Ar 7
- 1.3. Umidade Relativa do Ar10
- 1.4. Ventos.....11
- 1.5. Pressão Atmosférica14

2. Características e anomalias climáticas no Brasil15

- 2.1. Precipitação acumulada e Anomalia de Precipitação15
- 2.2. Anomalia de temperatura17
- 2.3. Índice Padronizado de Precipitação (SPI).....20

3. Notas25

- 3.1. Estação Meteorológica de Uberlândia - MG25
- 3.2. Anomalias de temperatura do ar e precipitação no Brasil25

Boletim de Monitoramento Climático Mensal

Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos - UFU

Agosto/2025



RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS CLIMÁTICAS DE AGOSTO DE 2025

As condições atmosféricas em Uberlândia-MG registradas ao longo do mês de agosto de 2025, medidas na Estação Meteorológica Automática (EMA) localizada nas dependências do campus Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia, são apresentadas nas Figuras 1 (Precipitação), 2 (Temperaturas), 3 (Velocidade do Vento) e 4 (Rajada de Vento). O acumulado mensal de precipitação pluvial foi de 4,5 mm e a Temperatura Média mensal foi de 22,6°C (oscilando entre 16,8°C e 25,9°C). O maior valor de Temperatura Máxima foi de 32,2°C (registrada nos dias 24 e 25) e o menor valor de Temperatura Mínima foi de 9,5°C (registrada no dia 12). Com relação à Umidade Relativa do Ar, a média para o referido mês foi de 36,4% (oscilando entre 24,3% e 61,0%), o maior valor de Umidade Máxima foi de 84% (registrada no dia 29) e o menor valor de Umidade Mínima foi de 10% (registrada no dia 11). Sobre as características do vento, a Velocidade Média do Vento foi de 1,62 m/s ou 5,83 km/h (oscilando entre 0,88 m/s e 2,58 m/s, que representa 3,16 km/h e 9,28 km/h, respectivamente), e a Rajada Média de Vento foi de 8,63 m/s ou 31,06 km/h (oscilando entre 5,70 m/s e 11,40 m/s, que representa 20,52 km/h e 41,04 km/h, respectivamente).

Boletim de Monitoramento Climático Mensal

Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos - UFU

Agosto/2025



1. Estação Meteorológica de Uberlândia – MG

As características da precipitação pluvial ocorridas durante o mês de agosto de 2025 na cidade de Uberlândia-MG estão dispostas na Tabela 1 e Figura 1, referente ao acumulado mensal, as anomalias, o número total de dias com chuva ($\geq 1,0$ mm), os máximos acumulados em 1h e em 24h e seus respectivos recordes.

1.1. Precipitação Pluvial (chuvas)

Característica	Valor
Acumulado Mensal	4,5 mm
Média climatológica e desvio padrão (2009-2024)	12,3 mm $\pm$ 20,9 mm
Anomalia absoluta	-7,8 mm
Anomalia relativa	-63,3%
Dias com Chuva	2 dias
Máxima acumulada em 1h	1,2 mm
Recorde histórico da máxima acumulada em 1h (2009-2025)	23,2 mm (em 2023)
Máxima acumulada em 24h	2,4 mm
Recorde histórico da máxima acumulada em 24h (2009-2025)	31,0 mm (em 2023)

Tabela 1: Características da precipitação ao longo do mês de agosto de 2025 e do histórico entre 2009 e 2025. **Fonte:** INMET - Instituto Nacional de Meteorologia (2025); **Org.:** LCRH – Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos (2025)

Boletim de Monitoramento Climático Mensal

Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos - UFU

Agosto/2025



FIGURA 1

LCRH - UFU
Precipitação pluvial diária (mm)
Agosto/2025

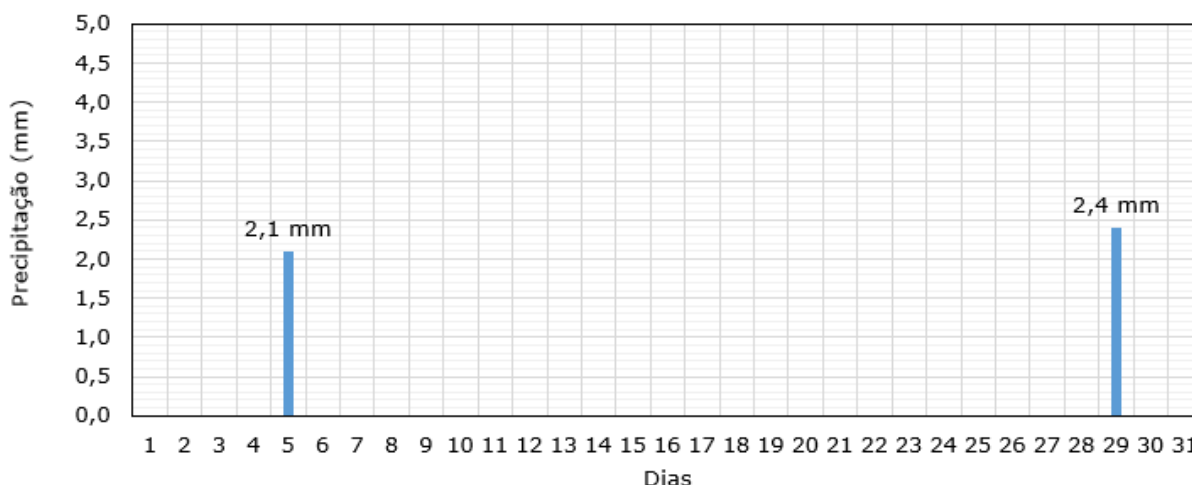


Figura 1 - Precipitação pluvial (mm) diária no município de Uberlândia-MG em agosto de 2025.

Fonte: INMET - Instituto Nacional de Meteorologia (2025). **Org.:** LCRH - Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos (2025)

De acordo com a Tabela 1, houve apenas 2 dias com registro de precipitação e 29 dias sem registro de precipitação. Esses eventos culminaram no volume total mensal de 4,5 mm, e a média histórica para o mês de agosto (2009-2024) é de 12,3 mm, ou seja, houve anomalia absoluta de -7,8 mm, e isso representa uma anomalia negativa de 63,3%. Analisando a Figura 1, o dia 29 foi o mais chuvoso, totalizando 2,4 mm e, também no dia 29, foi registrada a chuva mais intensa, quando choveu 1,2 mm em 1 hora (entre às 10h e 11h).

Não houve sequências de dias consecutivos com registro de precipitação significativa, ou seja, maior ou igual a 1,0 mm, de acordo com a Organização Meteorológica Mundial – OMM (do inglês *World Meteorological Organization* – WMO). De maneira geral, o mês de agosto na região tropical sul, incluindo a cidade de Uberlândia-MG, é caracterizado pela estação do Inverno, ou seja, um período em que as temperaturas são amenas e com poucos eventos de precipitação (estação seca). Os sistemas atmosféricos que atingem a região

Boletim de Monitoramento Climático Mensal

Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos - UFU

Agosto/2025



durante esse período contribuem, com maior veemência, para a diminuição da temperatura, do que para a chegada de umidade, consequente formação de nuvens que culminam em eventos chuvosos.

1.2. Temperatura do Ar

As características da Temperatura do Ar ocorridas durante o mês de agosto de 2025 na cidade de Uberlândia-MG estão dispostas nas Tabelas 2 e 3 e na Figura 2, referente às temperaturas mínima, média e máxima, bem como as ocorrências das temperaturas extremas, das anomalias e do recorde histórico.

Característica	Temp. Mínima	Temp. Média	Temp. Máxima
Média mensal	16,5°C	22,6°C	29,3°C
Média climatológica e desvio padrão (2009-2024)	16,9°C ± 0,7°C	22,7°C ± 0,7°C	29,2°C ± 0,7°C
Anomalia absoluta	-0,4°C	-0,1°C	+0,04°C
Anomalia relativa	-2,5%	-0,4%	+0,16%

Tabela 2: Características da temperatura do ar ao longo do mês de agosto de 2025 e do histórico entre 2009 e 2024; **Fonte:** INMET - Instituto Nacional de Meteorologia (2025); **Org.:** LCRH – Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos (2025)

Boletim de Monitoramento Climático Mensal

Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos - UFU

Agosto/2025



Característica	Temp. Mínima	Temp. Máxima
Mínimo mensal	9,5°C (dia 12)	24,1°C (dia 9)
Média climatológica e desvio padrão (2009-2024)	11,2°C ± 3,2°C	22,9°C ± 2,7°C
Anomalia absoluta	-1,7°C	+1,2°C
Anomalia relativa	-14,9%	+5,4%
Máximo Mensal	20,1°C (dia 22)	32,2°C (dias 24 e 25)
Média climatológica e desvio padrão (2009-2024)	20,8°C ± 0,8°C	33,2°C ± 1,1°C
Anomalia absoluta	-0,7°C	-1,0°C
Anomalia relativa	-3,6%	-2,9%
Recorde Histórico	5,1°C (2024)	34,8°C (2023)

Tabela 3: Características dos extremos de temperatura do ar ao longo do mês de agosto de 2025 e do histórico entre 2009 e 2024. **Fonte:** INMET - Instituto Nacional de Meteorologia (2025); **Org.:** LCRH - Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos (2025)

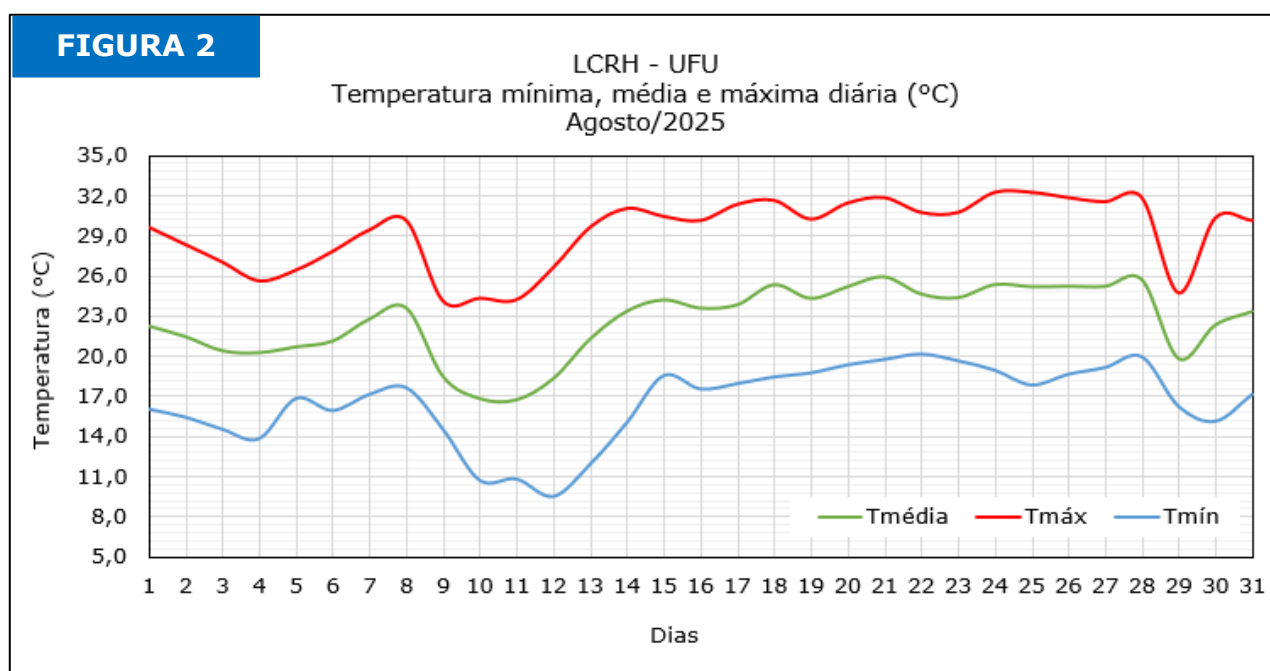


Figura 2 - Temperaturas Mínima, Média e Máxima (°C) diária registradas no município de Uberlândia-MG em agosto de 2025. **Fonte:** INMET - Instituto Nacional de Meteorologia (2025); **Org.:** LCRH - Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos (2025)

Boletim de Monitoramento Climático Mensal

Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos - UFU

Agosto/2025



De acordo com a Tabela 2 e Figura 2, as temperaturas médias do ar (mínima e média) mantiveram-se abaixo da média do período histórico, e a temperatura máxima manteve-se acima da média, ao longo do mês de agosto de 2025. A temperatura média mensal registrada na cidade foi de 22,6°C e a média para o período é de 22,7°C, com isso, houve uma anomalia absoluta de -0,1°C, ou seja, 0,4% abaixo da média para o período histórico. A média de temperatura mínima mensal registrada foi de 16,5°C e a média para o período (2009-2024) é de 16,9°C, com isso, houve anomalia absoluta de -0,4°C, que representa 2,5% abaixo da média mensal. Concernente à temperatura máxima, a média mensal foi de 29,3°C, com anomalia absoluta de +0,04°C, ou seja, 0,16% acima da média mensal histórica entre 2009 e 2024, que é 29,2°C.

De maneira geral, as temperaturas registradas ao longo do mês de agosto de 2025 na cidade de Uberlândia-MG foram muito próximas das médias para o referido mês, ou seja, próximo da normalidade. Isso se sucedeu devido ao fato da manutenção do tempo ameno e seco na maior parte do mês, com a chegada de uma frente fria na segunda semana, durante os dias 9 e 12. Isso fez com que as temperaturas, principalmente a mínima, mantivesse abaixo da média mensal.

Com relação à Tabela 3, sobre os extremos de temperatura Máxima e Mínima ao longo de agosto de 2025, o menor registro de temperatura mínima foi de 9,5°C, ocorrido no dia 12 (dia mais frio), e o maior registro de temperatura máxima foi de 32,2°C, ocorrido nos dias 24 e 25 (dias mais quentes). Sobre as anomalias, para a temperatura mínima, a anomalia absoluta foi de -1,7°C, isso representa uma temperatura mínima 14,9% abaixo da média para o período (que é de 11,2°C, entre 2009 e 2024). Para a temperatura máxima, a anomalia foi de -1,0°C, que representa 2,9% abaixo da média (que é de 33,2°C, entre 2009 e 2024).

Sobre os recordes históricos, o menor valor de temperatura mínima para um mês de agosto na cidade de Uberlândia-MG ocorreu no ano de 2024, quando

Boletim de Monitoramento Climático Mensal

Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos - UFU

Agosto/2025



os termômetros registram 5,1°C e, para a temperatura máxima, o recorde foi atingido em 2023, quando registrou 34,8°C.

1.3. Umidade Relativa do Ar

As características da Umidade Relativa do Ar registradas durante o mês de agosto de 2025 na cidade de Uberlândia-MG estão dispostas na Tabela 4, referente às umidades mínima, média e máxima, bem como as anomalias e o recorde mensais.

Característica	Umidade Mínima	Umidade Média	Umidade Máxima
Média mensal	19,5%	36,4%	57,0%
Média climatológica e desvio padrão (2009-2024)	24,0% ± 2,1%	42,4% ± 3,9%	63,1% ± 4,7%
Anomalia absoluta	-4,5%	-6,0%	-6,1%
Anomalia relativa	-18,6%	-14,1%	-9,7%
Mínima mensal	10,0% (dia 11)	24,3% (dia 11)	36,0% (dia 11)
Máxima mensal	38,0% (dia 29)	61,0% (dia 29)	84,0% (dia 29)

Tabela 4: Características da umidade relativa do ar ao longo do mês de agosto de 2025 e do histórico entre 2009 e 2024. **Fonte:** INMET - Instituto Nacional de Meteorologia (2025); **Org.:** LCRH – Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos (2025)

De acordo com a Tabela 4, verificou-se que as umidades relativas do ar mínima, média e máxima mantiveram-se abaixo da média para o mês de agosto, com destaque para umidade relativa mínima, que obteve média mensal de 19,5%, contudo, a média para o período histórico (2009-2024) é de 24,0%, isso significa que houve uma anomalia absoluta negativa de 4,5%, e que representa

Boletim de Monitoramento Climático Mensal

Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos - UFU

Agosto/2025



18,6% abaixo da média, configurando o maior desvio relativo para o referido mês.

Com relação à umidade relativa média, a média para agosto de 2025 foi de 36,4% e a média para o período (2009-2024) é de 42,4%, que significa anomalia absoluta de -6,0%, e anomalia relativa de -14,1%. Já a umidade relativa máxima registrou anomalia absoluta mais acentuada, de -6,1%, sendo que, a média para o mês foi de 57,0% e a média do período entre 2009-2024 é de 63,1%, ou seja, uma anomalia relativa de -9,7%.

Com relação aos extremos, que são as máximas e as mínimas mensais, o menor valor de umidade relativa mínima ocorreu no dia 11, em que foram registradas 10,0%, valor que caracteriza um estado de emergência, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Por outro lado, o maior valor de umidade relativa máxima foi de 84%, sendo registrado no dia 29, que é um valor considerado aceitável para a saúde humana, de acordo com a OMS.

Os baixos valores de umidade relativa do ar ao longo do mês de agosto de 2025 ocorreram devido, principalmente, de ser um mês típico da estação de inverno, que coincide com o período de seca hidrológica em grande parte do Brasil tropical, assim, não recebe sistemas atmosféricos carregados de umidade das regiões extratropicais. Fato esse corroborado pela quase ausência de precipitação ao longo desse mês, com exceção dos 4,5 mm precipitados nos dias 5 e 29 (figura 1 e tabela 1).

1.4. Ventos

As características dos Ventos registrados durante o mês de agosto de 2025 na cidade de Uberlândia-MG estão dispostas na Tabela 5 e Figuras 3 e 4, referente à velocidade (m/s) e rajada (m/s), bem como as anomalias e os recordes diários e mensais.

Boletim de Monitoramento Climático Mensal

Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos - UFU

Agosto/2025



Característica	Velocidade Vento	Rajada Vento
Média mensal	1,62 m/s	8,63 m/s
Média climatológica e desvio padrão (2009-2024)	2,01 m/s $\pm$ 0,23 m/s	9,32 m/s $\pm$ 0,35 m/s
Anomalia absoluta	-0,39 m/s	-0,69 m/s
Anomalia relativa	-19,5%	-7,43%
Mínima mensal	0,88 m/s (dias 12 e 14)	5,70 m/s (dia 14)
Máxima mensal	2,58 m/s (dia 31)	11,40 m/s (dia 20)
Recorde Histórico diário (absoluto)	3,90 m/s (15 agosto 2019)	16,70 m/s (31 agosto 2023)
Recorde Histórico mensal (média)	2,55 m/s (2009)	9,88 m/s (2011)

Tabela 5: Características dos ventos (velocidade e rajada) ao longo do mês de agosto de 2025 e do histórico entre 2009 e 2024. **Fonte:** INMET - Instituto Nacional de Meteorologia (2025); **Org.:** LCRH - Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos (2025)

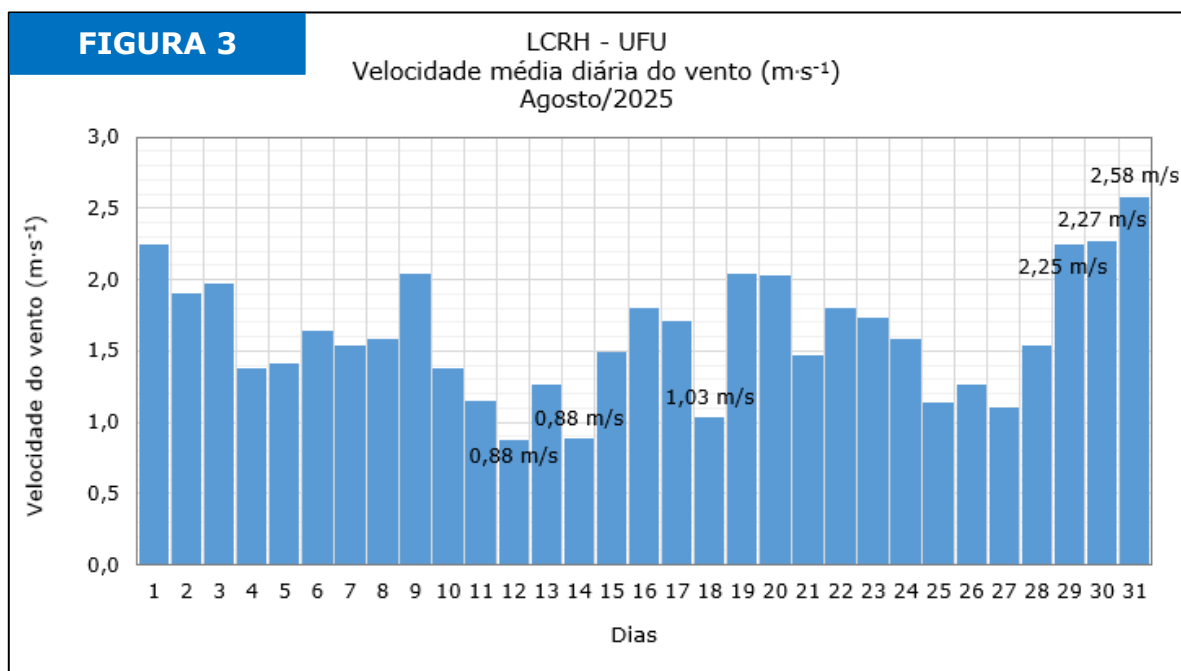


Figura 3 - Velocidade média diária do vento (m/s) registradas no município de Uberlândia-MG em agosto de 2025. **Fonte:** INMET - Instituto Nacional de Meteorologia (2025); **Org.:** LCRH - Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos (2025)

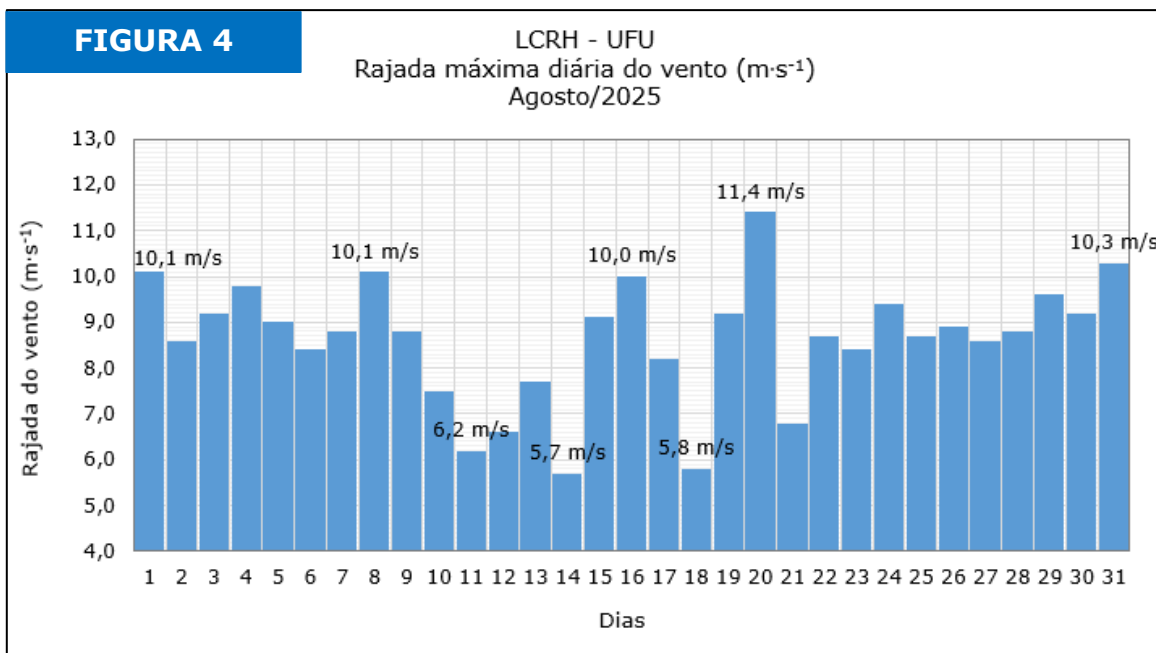


Figura 4 - Rajada máxima diária do vento ($\text{m}\cdot\text{s}^{-1}$) registradas no município de Uberlândia-MG em agosto de 2025. **Fonte:** INMET - Instituto Nacional de Meteorologia (2025); **Org.:** LCRH - Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos (2025)

De acordo com a Tabela 5 e as Figuras 3 e 4, é possível verificar que, tanto a velocidade do vento quanto a rajada de vento se mantiveram abaixo da média histórica do período compreendido para todos os meses de agosto entre 2009 a 2024. A média de velocidade do vento foi de $1,62 \text{ m/s}$ ($5,83 \text{ km/h}$), que representa uma anomalia absoluta de $0,39 \text{ m/s}$ abaixo da média para o histórico, que é de $2,01 \text{ m/s}$ ($7,23 \text{ km/h}$). No dia 31 foi registrada a maior velocidade do vento diária para o referido mês, no total de $2,58 \text{ m/s}$ ($9,28 \text{ km/h}$), por outro lado, o menor registro diário aconteceu nos dias 12 e 14, no total de $0,88 \text{ m/s}$ ($3,16 \text{ km/h}$).

Com relação à rajada de vento, a média mensal foi de $8,63 \text{ m/s}$ ($31,06 \text{ km/h}$), que representa $0,69 \text{ m/s}$ abaixo da média mensal, que é de $9,32 \text{ m/s}$ ($33,55 \text{ km/h}$). No dia 20 foi registrado o máximo de $11,40 \text{ m/s}$ ($41,04 \text{ km/h}$), entre as 8h e 9h e, o mínimo foi registrado no dia 14, com uma rajada média de $5,70 \text{ m/s}$ ($20,52 \text{ km/h}$).

Boletim de Monitoramento Climático Mensal

Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos - UFU

Agosto/2025



1.5. Pressão Atmosférica

As características da Pressão Atmosférica registrados durante o mês de agosto de 2025 na cidade de Uberlândia-MG estão dispostas na Tabela, referente às pressões mínima, média e máxima, bem como as anomalias e os recordes mensais

Característica	Pressão Atmosférica Mínima	Pressão Atmosférica Média	Pressão Atmosférica Máxima
Média mensal	918,2 hPa	919,9 hPa	922,0 hPa
Média climatológica e desvio padrão (2009-2024)	917,8 hPa $\pm$ 0,83 hPa	919,6 hPa $\pm$ 0,81 hPa	921,7 hPa $\pm$ 0,81 hPa
Anomalia absoluta	+0,41 hPa	+0,34 hPa	+0,26 hPa
Anomalia relativa	+0,045%	+0,037%	+0,028%
Mínima mensal	915,0 hPa	917,3 hPa	919,2 hPa
Máxima mensal	921,5 hPa	923,2 hPa	925,7 hPa

Tabela 6: Características da Pressão Atmosférica (mínima, média e máxima) ao longo do mês de agosto de 2025 e do histórico entre 2009 e 2024. **Fonte:** INMET - Instituto Nacional de Meteorologia (2025); **Org.:** LCRH – Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos (2025)

De acordo com a Tabela 6, a pressão atmosférica média foi de 919,9 hPa, com variação entre 917,3 hPa e 923,2 hPa, que é a mínima e a máxima mensal da pressão atmosférica média, respectivamente. Também houve anomalia positiva de 0,34%. Com relação à pressão atmosférica máxima, a média mensal foi de 922,0 hPa, e houve anomalia positiva na ordem de 0,26 hPa ou 0,028% acima da média. O maior valor de pressão atmosférica máxima ocorreu no dia 01, quando registrou 925,7 hPa. Com relação à pressão atmosférica mínima, a média mensal foi de 918,2 hPa, e houve anomalia positiva de 0,41 hPa, que é 0,045% acima da média do período histórico entre 2009 e 2024. O menor registro de pressão atmosférica mínima ocorreu no dia 08, quando atingiu 915,0 hPa.

2. Características e anomalias climáticas no Brasil

2.1. Precipitação acumulada e Anomalia de Precipitação

As Figuras 5a e 5b representam a ocorrência de precipitação e anomalia de precipitação, respectivamente, no Brasil ao longo do mês de agosto de 2025.

FIGURA 5

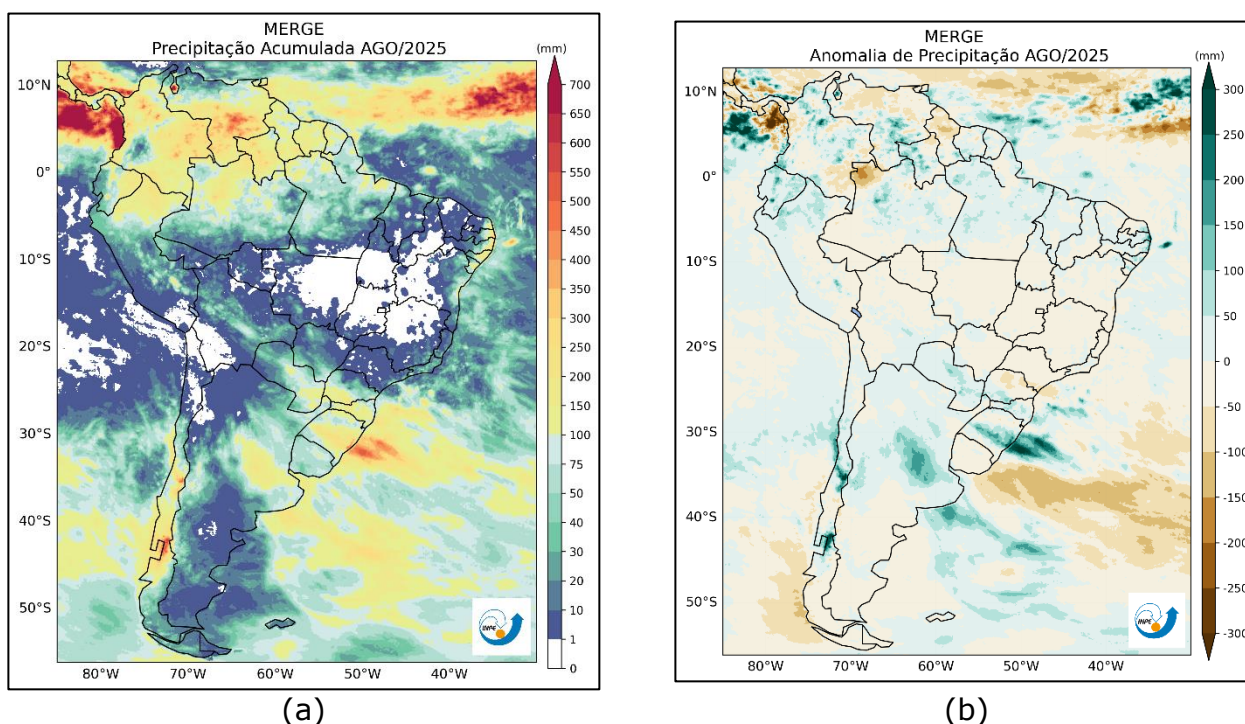


Figura 5 - Precipitação acumulada e anomalia de precipitação no Brasil ao longo do mês de agosto de 2025. **Fonte:** CPTEC-INPE (2025)

Como pode ser observado na Figura 5a, sobre o acumulado mensal de precipitação no Brasil, os valores oscilaram entre 0 mm e 500 mm. Os maiores acumulados de precipitação ocorreram, principalmente, nas extremidades do país, ao norte da região Norte, no litoral leste do Nordeste e no sul da região Sul. O máximo registrado ocorreu no estado do Rio Grande do Sul, com até 500 mm, seguidos de até 400 mm registrados em Roraima, até 350 mm na Paraíba e

Boletim de Monitoramento Climático Mensal

Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos - UFU

Agosto/2025



Amazonas, até 300 mm em Pernambuco, e até 250 mm em Santa Catarina, Paraná, Alagoas e Pará.

Por outro lado, os menores registros de precipitação ocorreram na região do Brasil central, abrangendo áreas do Cerrado, da Caatinga e da Amazônia, em que não foi registrado nenhum volume de precipitação mensal, por exemplo, em partes dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás, Mato Grosso, Distrito Federal, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Tocantins, Pará, Rondônia e Pará. Demais estados baixos acumulados de precipitação são: Espírito Santo e São Paulo (até 50 mm), Rio de Janeiro (até 100 mm), Amapá (até 150 mm) e Sergipe (até 200 mm).

No estado de Minas Gerais, os valores de precipitação oscilaram entre 0 mm e 50 mm, com predomínio de precipitação com até 10 mm. Os maiores volumes registrados ocorreram, principalmente, na porção leste do estado, nas mesorregiões Sul e Sudoeste de Minas, e Zona da Mata, entre 30 mm e 50 mm. Condições de ausência de precipitação foram registradas nas porções norte e oeste do estado, abrangendo as mesorregiões Noroeste de Minas, Norte de Minas, Jequitinhonha, Central Mineira e Metropolitana de Belo Horizonte. Na região do Triângulo Mineiro, houve predomínio de precipitação entre 1 mm e 10 mm, com ocorrências pontuais de ausência de precipitação, na divisa com o estado de Goiás.

Na Figura 5b, houve predomínio de anomalias negativas de precipitação na maior parte do Brasil durante o mês de agosto de 2025. As anomalias negativas mais acentuadas ocorreram na região norte país, abrangendo o noroeste do estado do Amazonas (na fronteira com a Colômbia), com até -200 mm, até -100 em Roraima, São Paulo e Paraná. Nas demais localidades do país, as anomalias foram de até -50 mm. Destaque para os estados São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso, Rondônia e Acre, que predominaram anomalias negativas de precipitação ao longo do referido mês.

Boletim de Monitoramento Climático Mensal

Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos - UFU

Agosto/2025



Com relação às anomalias positivas de precipitação, os maiores superávits ocorreram nas extremidades do país, no norte da região Norte, no sul da região Sul e no litoral da região Nordeste. Os desvios mais acentuados ocorreram no Rio Grande do Sul (maior que +300 mm), no litoral da Paraíba (até +300 mm), no oeste do Amazonas (até +250 mm), em Pernambuco, Pará, Roraima (até +200 mm), e até +150 mm nos estados de Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e Paraná.

No estado de Minas Gerais houve predomínio de anomalia negativa de precipitação, com até -50 mm em todas as mesorregiões. As anomalias positivas de precipitação (superávits), ocorreram pontualmente nas mesorregiões do Norte de Minas, Triângulo Mineiro, Sul e Sudoeste de Minas, Zona da Mata, Campo das Vertentes, Metropolitana de Belo Horizonte e Vale do Rio Doce. Na região de Uberlândia foi registrado apenas déficit de precipitação, entre 0 mm e -50 mm.

2.2. Anomalia de temperatura

As Figuras 6a e 6b representam a anomalia de temperatura máxima e mínima, respectivamente, no Brasil ao longo do mês de agosto de 2025.

FIGURA 6

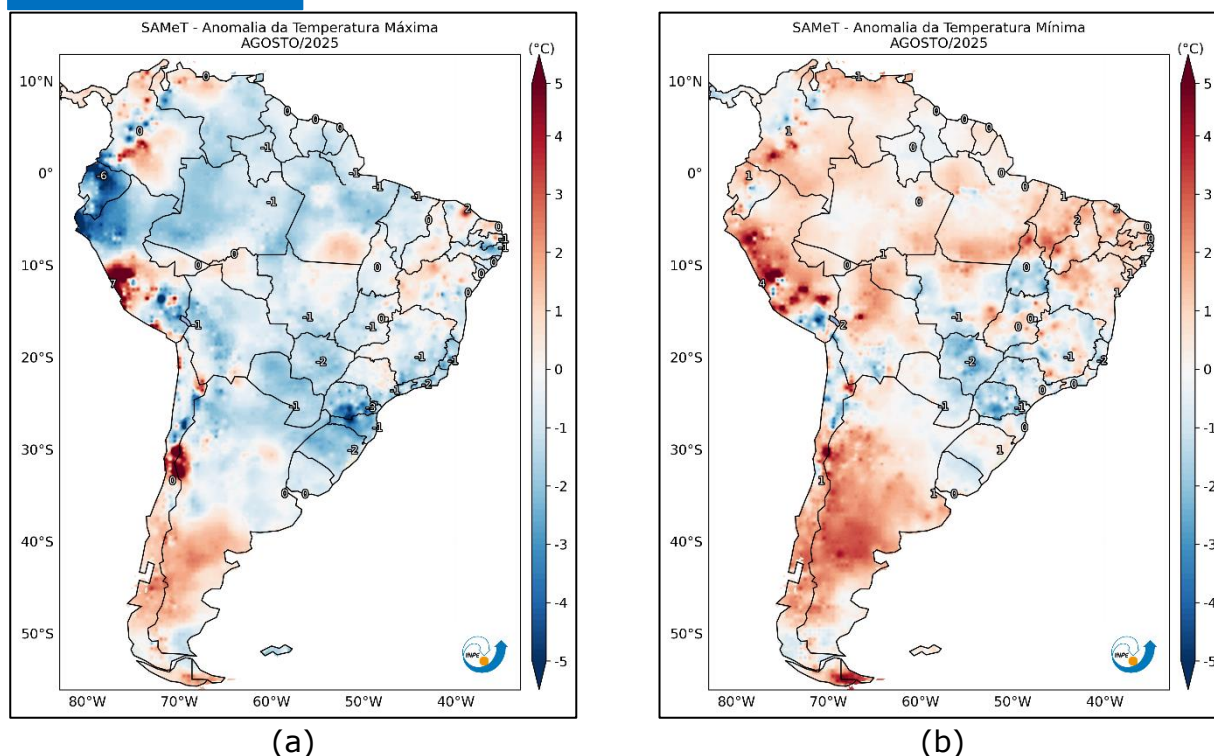


Figura 6 - Anomalia de temperatura máxima (a) e temperatura mínima (b) no Brasil ao longo do mês de agosto de 2025. **Fonte:** CPTEC-INPE (2025)

De acordo com a Figura 6a, foi possível identificar que houve predomínio de anomalias negativas (déficits) de temperatura máxima em todo o território nacional. Entre os estados de Santa Catarina e Paraná as anomalias negativas foram inferiores a -5°C . Demais estados com acentuadas anomalias negativas foram: Espírito Santo, Bahia e Paraíba (entre -4°C e -5°C), Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Pará, Mato Grosso do Sul, Goiás e Amazonas (entre -3°C e -4°C) e Mato Grosso (entre -2°C e -3°C).

Com relação às anomalias positivas (superávits) de temperatura máxima, foram mais salientes na região Nordeste, sendo que, na região de Fortaleza, no estado do Ceará, houve anomalia positiva superior a $+5^{\circ}\text{C}$. Nos estados da Bahia e Paraíba, foram entre $+2^{\circ}\text{C}$ e $+3^{\circ}\text{C}$, nos estados do Rio Grande do Norte, Piauí, Minas Gerais, São Paulo e Pará, foram entre $+1^{\circ}\text{C}$ e $+2^{\circ}\text{C}$ e, em Rondônia, Acre e Piauí, entre 0°C e $+1^{\circ}\text{C}$.

Boletim de Monitoramento Climático Mensal

Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos - UFU

Agosto/2025



No estado de Minas Gerais prevaleceram anomalias negativas de temperatura máxima, atingindo mínimo de até -4°C no Sul e Sudoeste de Minas, na divisa com o estado de São Paulo, na região da Serra da Mantiqueira. Nas demais localidades do estado, as anomalias negativas foram de até -3°C , por exemplo, nas mesorregiões do Noroeste de Minas, Zona da Mata, Metropolitana de Belo Horizonte e Vale do Rio Doce. Com relação às anomalias positivas de temperatura máxima, entre $+1^{\circ}\text{C}$ e $+2^{\circ}\text{C}$ no Jequitinhonha e Zona da Mata, e entre 0°C e $+1^{\circ}\text{C}$ no Triângulo Mineiro e Noroeste de Minas.

Para as anomalias de temperatura mínima (Figura 6b), houve predomínio de anomalias positivas (superávits) no território brasileiro, principalmente, nas regiões Norte e Nordeste. Os maiores superávits foram entre $+4^{\circ}\text{C}$ e $+5^{\circ}\text{C}$ no estado do Tocantins e Piauí, além de duas ocorrências pontuais, uma no estado de Minas Gerais e outro no estado de Goiás. Demais superávits de temperatura mínima ocorreram em: Bahia, Piauí, Pará e Mato Grosso (entre $+3^{\circ}\text{C}$ e $+4^{\circ}\text{C}$), Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rondônia e Amazonas (entre $+2^{\circ}\text{C}$ e $+3^{\circ}\text{C}$) e, com menor intensidade, Alagoas, Sergipe, Amapá, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo (entre 0°C e $+1^{\circ}\text{C}$).

Com relação às anomalias negativas de temperatura mínima, suas ocorrências foram mais intensas nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país, com destaque para os estados do Paraná e Mato Grosso do Sul, que verificaram anomalias negativas em quase na totalidade de seus territórios. Os desvios mais acentuados aconteceram justamente nesses estados, com anomalias entre $+3^{\circ}\text{C}$ e $+4^{\circ}\text{C}$, condições semelhantes também registradas em localidades do estado de São Paulo. Demais ocorrências de anomalias negativas foram registradas em: Minas Gerais, Tocantins, Goiás e Mato Grosso (entre $+3^{\circ}\text{C}$ e $+4^{\circ}\text{C}$), Pará, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro (entre $+2^{\circ}\text{C}$ e $+3^{\circ}\text{C}$) e, com menor intensidade, em Roraima, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas e Sergipe (entre 0°C e $+1^{\circ}\text{C}$).

Boletim de Monitoramento Climático Mensal

Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos - UFU

Agosto/2025



No estado de Minas Gerais, não foi possível identificar um padrão de ocorrências de anomalias negativas de temperatura mínima durante o mês de agosto de 2025. Com relação às anomalias negativas, destaque para as mesorregiões Vale do Mucuri e Jequitinhonha (entre -1°C e -2°C), Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Sul e Sudoeste de Minas, Metropolitana de Belo Horizonte e Norte de Minas e Noroeste de Minas (entre -2°C e -3°C) e, Oeste de Minas e Central Mineira (entre -3°C e -4°C). Em relação às anomalias positivas, as maiores anomalias foram registradas no Noroeste de Minas (entre $+4^{\circ}\text{C}$ e $+5^{\circ}\text{C}$), seguidos do Sul e Sudoeste de Minas, Norte de Minas (entre $+3^{\circ}\text{C}$ e $+4^{\circ}\text{C}$), Vale do Rio Doce e Jequitinhonha (entre $+2^{\circ}\text{C}$ e $+3^{\circ}\text{C}$) e, Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba (entre $+1^{\circ}\text{C}$ e $+2^{\circ}\text{C}$).

2.3. Índice Padronizado de Precipitação (SPI)

O índice SPI (do inglês *Standardized Precipitation Index*) caracteriza os déficits de precipitação por período, bem como sua intensidade. A figura 7 representam o índice SPI para os períodos de 1 mês (Figura 7a), 3 meses (Figura 7b), 6 meses (Figura 7c) e 12 meses (Figura 7d), tendo como base o mês de agosto de 2025.

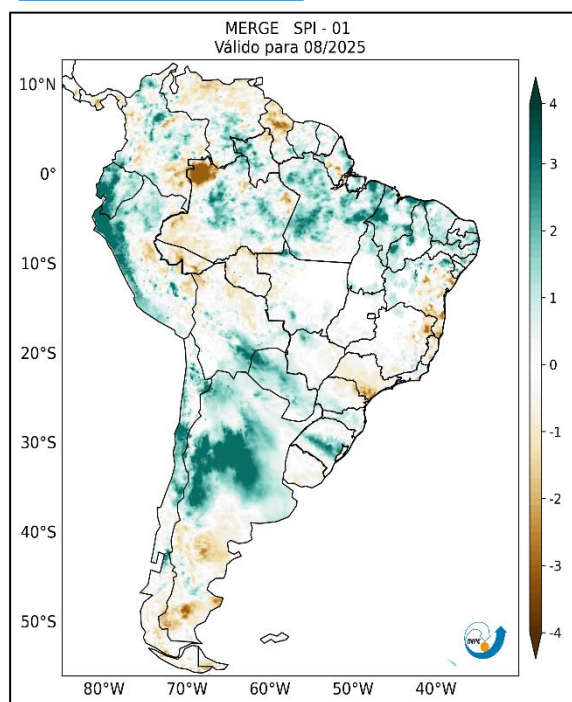
Boletim de Monitoramento Climático Mensal

Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos - UFU

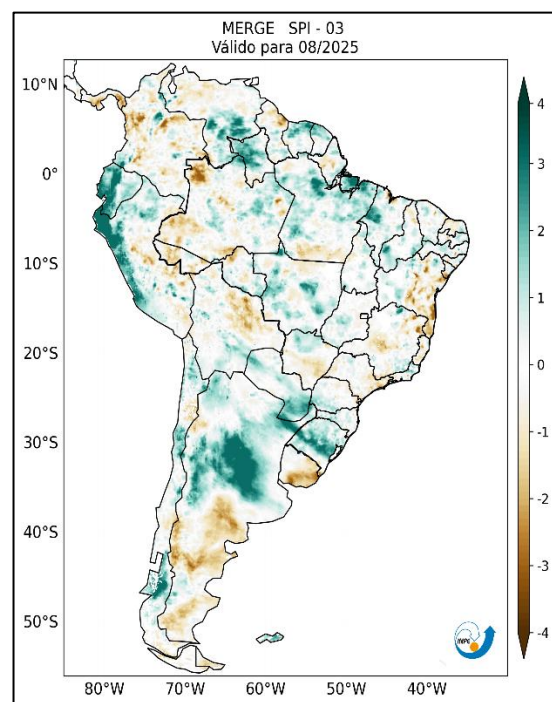
Agosto/2025



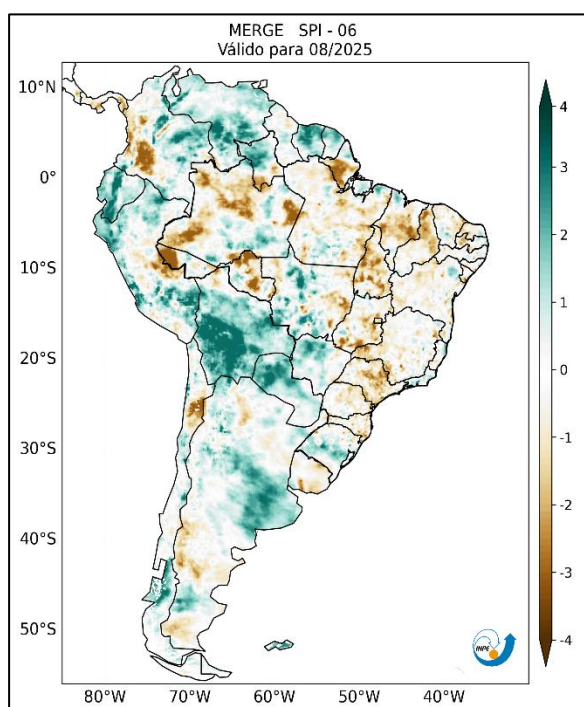
FIGURA 7



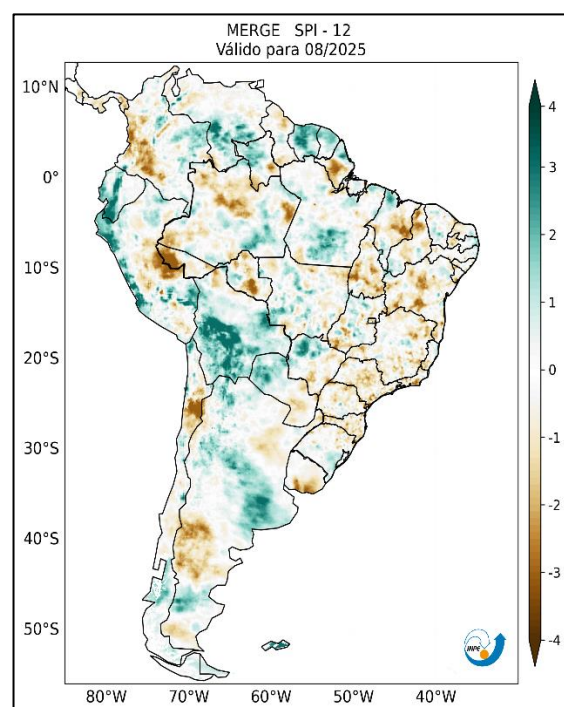
(a) SPI-01



(b) SPI-03



(c) SPI-06



(d) SPI-12

Figura 7 - Índice SPI (*Standardized Precipitation Index*) acumulado para (a) 1 mês, (b) 3 meses, (c) 6 meses e (d) 12 meses, em agosto de 2025 no Brasil. **Fonte:** CPTEC-INPE (2025)

Boletim de Monitoramento Climático Mensal

Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos - UFU

Agosto/2025



De acordo com a Figura 7, o SPI-01 (Figura 7a) para o mês de agosto de 2025 no Brasil, predominaram anomalias positivas (umidade), principalmente, nas regiões Norte, Nordeste e Sul. Nos estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amapá, Amazonas, Roraima, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, foram registrados índice SPI entre +3 e +4. Demais ocorrências de condições de umidade foram registradas no Tocantins (entre +2 e +3), Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná (entre +1 e +2) e, Espírito Santo e São Paulo (até +1). Destaque para os estados da Paraíba, Piauí, Maranhão e Santa Catarina que registraram apenas anomalias positivas.

As anomalias negativas (secas) mais significativas ocorreram no nordeste do estado do Amazonas (na fronteira com a Colômbia), em que foi registrado índice SPI entre -3 e -4. Condições semelhantes também foram registradas, pontualmente, no interior do Acre, no leste da Bahia, no nordeste de Minas Gerais e no sudeste de São Paulo (na divisa com Paraná). Demais ocorrência de índices negativos, de até -3, registrados nos estados de Rondônia, Espírito Santo, Pernambuco e Paraná e, até -2, em Roraima, Mato Grosso, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro.

Destaque para os estados de Mato Grosso, Goiás, Tocantins, Minas Gerais, Bahia, Piauí e Distrito Federal que registraram índice neutro (igual a 0) em grande parte de seus territórios.

Para o SPI-03 (Figura 7b), houve predomínio de condições de umidade em todo o Brasil. Em localidades dos estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia, Piauí, Maranhão, Pará, Mato Grosso, Amazonas e Roraima, foram registrados índices máximos, de até +4. Em estados como Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro, Pernambuco, Ceará e Tocantins, o índice máximo foi de até +3, enquanto que no Espírito Santo, Sergipe e Alagoas, o índice foi até +1.

Com relação aos índices mínimos (seca), houve ocorrências em todas as

Boletim de Monitoramento Climático Mensal

Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos - UFU

Agosto/2025



regiões brasileiras, com maior intensidade nos estados da Bahia (porção leste), Minas Gerais (porção nordeste), Sergipe (porção sul) e Amazonas (porção noroeste), em que o índice SPI atingiu o mínimo de até -4. Em localidades do Paraná, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão, Rondônia e Acre, os índices mínimos foram de até -3. Já nos estados de Goiás e Roraima, foram registradas condições mais brandas, com índice SPI de até -1.

Para o SPI-06 (Figura 7c), de maneira geral, pode ser observado predominância de condições de seca (anomalias negativas) no Brasil. As anomalias negativas mais acentuadas, com índice SPI de até -4, foram registrados nos estados do Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima, Amapá, Pará, Maranhão, Piauí, Tocantins, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Condições mais brandas, com índices de até -3 foram registrados no Espírito Santo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Destaque para o Distrito Federal que registrou apenas condições de seca.

Em relação às condições de umidade (anomalias positivas), foram mais severas na região no Centro-Oeste, atingindo máximo de +4 nos estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, além de partes do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Amazonas, Acre e Roraima. Índice de até +3 nos estados da Bahia, Ceará, Pernambuco, Maranhão e Pará e, de até +2 no Rio Grande do Norte e na Paraíba. Destaque para os estados do Piauí, Alagoas, São Paulo, Santa em que o índice foi entre 0 e +1.

Para o SPI-12 (Figura 7d), de maneira geral, houve predomínio de condições de seca, com índice mínimo, de até -4 sendo registrado em todas as regiões, com destaque para os estados do Acre, Rondônia, Amazonas, Roraima, Amapá, Pará, Tocantins, Piauí, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, que registraram o índice mínimo pelo menos em partes de seus territórios. Já no Sergipe, Paraíba, Ceará, Espírito Santo, Mato

Boletim de Monitoramento Climático Mensal

Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos - UFU

Agosto/2025



Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal, o mínimo foi de até -3.

Com relação ao índice máximo (umidade), foram mais veementes nas regiões Centro-Oeste e Norte que registraram os índices máximos, de até +4, nos estados do Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul e, nos estados do Maranhão e Paraná. Já nos estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia, Paraíba, Piauí e Ceará, o índice foi de até +3. Em Santa Catarina e Espírito Santo o máximo foi de até +2 e, no Alagoas, Sergipe e Pernambuco, até +1.

Boletim de Monitoramento Climático Mensal

Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos - UFU

Agosto/2025



3. Notas

3.1. Estação Meteorológica de Uberlândia - MG

No município de Uberlândia-MG, a Estação Meteorológica Automática do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), sob o código A507, está localizada na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), campus Santa Mônica (latitude de 18.917072°S e longitude de 48.255657°O), em uma altitude de 875 metros. A referida estação está operando desde 14 de fevereiro de 2002. Os dados meteorológicos horários foram obtidos através do link <<https://tempo.inmet.gov.br/TabelaEstacoes/A507>>.

3.2. Anomalias de temperatura do ar e precipitação no Brasil

As figuras de anomalia de precipitação, anomalia de temperatura mínima, temperatura máxima e do SPI (*Standardized Precipitation Index*), foram obtidas do site do CPTEC/INPE: <<http://clima1.cptec.inpe.br/monitoramentobrasil/pt>>.